

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:20-11-2011
Autor: Pr. Edson B. Valeriano

A SERVIÇO DA PÁTRIA CELESTE

O bom patriota não vegeta. Em tempos de guerra ele se empenha de corpo e alma em defesa de sua pátria, quer seja no ‘front’, no corpo-a-corpo, quer seja na retaguarda em prontidão e vigilância, ou mesmo daquém mares produzindo sustento para as ‘frentes de batalhas’. Em tempos de paz ele se exercita e se instrui, treina e estuda estratégias para a hora necessária; ou então produz, contribui com seus impostos, contribui com suas qualidades profissionais e intelectuais para tornar grande o seu país, forte a sua economia, invulnerável as suas fronteiras e fulminante a sua força de defesa e ataque.

Não se espera menos patriotismo que esse ‘servir’ do cidadão dos céus. Para esse fim, cada salvo em Cristo, foi devidamente equipado: **“E ele deu uns como apóstolos, e outros como profetas, e outros como evangelistas, e outros como pastores e mestres, tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo;” Efésios 4:11-12.**

Percebe-se pelo texto, que cada um tem sua responsabilidade designada pelo Próprio Senhor: **‘E Ele deu...’**, não cabe a cada um escolher o que melhor goste de fazer. Vezes há, em que o cristão, perdendo a visão da nobreza de sua posição em Cristo, perde também a visão da nobreza do ‘serviço’ que desempenha; a nobreza da prática dos dons; a nobreza do contribuir financeiramente; a nobreza do ensino; a nobreza da comunhão com os irmãos nas celebrações de adoração ou mesmo conagração.

Perdida a visão do privilégio do ‘servir’, perde-se também o gozo, a alegria que lhe é inerente; perdido o gozo e alegria, deixou de ser ‘serviço a Deus’, tornando-se uma mera liturgia. Paulo, o apóstolo, nos dá a motivação certa para nunca se perder a alegria do servir: **“E tudo quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por Ele graças a Deus Pai.” Colossenses 3:17.**